

## **CICLO 3 – HISTÓRIA**

### **# 1 OBJETIVO: “Ajudar as crianças a desenvolverem o amor à história e aprender a aplicar as lições a seus próprios corações.”**

Quando pensamos em História logo vem na nossa mente uma memorização seca e interminável de fatos, lugares desinteressantes, nomes sem feição, listas de datas sem sentido e guerras sem fim. A verdade é que, em geral, não nos interessamos pelas vidas de pessoas desconhecidas que viveram há muitos anos onde você não tem nenhuma relação com esses eventos ou figuras históricas. Porém, essa nossa ignorância sobre a história está nos fazendo de tolos. É muito importante ajudar as crianças a terem apreço pela história e de alguma forma se relacionarem com as pessoas envolvidas. E principalmente entenderem a relevância do passado para que não nos tornemos arrogantes em achar que a nossa era e cultura é a definição de realidade, de verdade e de valor.

A história seria assim o contador de acontecimentos. É uma narração de eventos na ordem em que ocorreram e uma tentativa de explicar suas causas, suas conexões e suas consequências. É de certa forma um processo de imaginar como era viver no antigo Egito, ou no tempo de Cristo, ou durante a Idade das Trevas da Europa Medieval? Como as pessoas se vestiam? O que eles comiam? Como eram suas casas e famílias? O que era importante na cultura deles? Como - e o que - eles adoravam? Em outras palavras, a história é simplesmente o estudo de pessoas reais, suas vidas e suas culturas - pessoas muito parecidas comigo e com você, com sentimentos e emoções semelhantes. Então a principal pergunta é: como podemos ensinar história para nossos filhos de uma forma que a torne viva. A resposta é: começando por você!

Nada cria mais laços emocionais entre gerações do que compartilhar histórias de família. Contar suas histórias e as histórias de sua família - seus ancestrais - é uma maneira poderosa de criar vínculos. Para crianças pequenas, você pode começar contando versões simplificadas dessas histórias. Elas são perfeitas para o desenvolvimento familiar. Infelizmente nas últimas décadas, com a

nossa vida agitada e com tantos atrativos, perdemos um pouco da habilidade para contar histórias. Principalmente de cor. Um dos nossos maiores desafios é a dependência que temos de recursos externos que vão aos poucos atrofiando a nossa capacidade de memorizar boas histórias e se você tiver filhos como os meus que antes de dormirem sempre pedem: mãe, conta uma história, você vai querer restaurar a arte de contar histórias em casa.

Uma maneira de nos tornarmos contadores de histórias novamente é começar com histórias que são mais familiares para nós - as histórias das nossas vidas. Nós as conhecemos. Elas fluem naturalmente para fora do nosso coração. Há habilidades que você pode aprender, é claro, e queremos te ajudar com isso. Não precisa ser necessariamente histórias do passado apenas, seja intencional em contar histórias do seu cotidiano. Você pode estar pensando: “Não tenho ideia do que posso dizer”. Não é possível que semana após semana passe e absolutamente nada aconteceu em sua vida que não possa ser contado em uma história, se esse for o caso você tem que reexaminar a sua rotina. Ou se todos os dias parecem iguais e a única coisa que você consegue fazer é narrar seu dia como: Levantamos às 7:00. Comemos café da manhã. Fez matemática até 10. Copiou um texto até às 11. Almoçamos ao meio-dia. Leitura tranquila até às 3. Brincou com Lego. Jantamos. E foi para cama. Realmente não há muita história para contar. Embora ter horários rígidos possa ajudá-la a manter sua sanidade, eles também podem matar a alegria e roubar sua vida! Aqueles dias que não podem ser traduzidos em uma história vão desaparecer da memória.

Não precisa ser grandes acontecimentos. Muitas vezes são os eventos simples da vida que nos unem. Agora pode ser a hora de serem espontâneos e partirem em uma aventura. Lembro-me de algumas vezes caminhando até a estação de metrô, carregando meus filhos, e indo ao centro porque você sempre vê pessoas interessantes no metrô, para o bem ou para o mal, e andar de metrô era algo fora do comum. E iríamos ver novas paisagens e ouvir novos sons. Agora há uma história para contar ao papai quando ele chegar em casa do trabalho.

## **Fazendo uma linha do tempo da família**

Se você está procurando também uma maneira prática de inspirar a curiosidade e o interesse de seus filhos pela história, considere apresentá-los à genealogia. Você pode usar sua própria árvore genealógica para tornar a história mais relevante e significativa para as crianças, fortalecer seu senso de identidade e ajudá-los a ver onde eles se encaixam no tempo e lugar neste mundo. Usar sua árvore genealógica para aprender sobre a vida e os tempos dos avós é um ótimo exemplo de “história social”, que estuda as experiências de pessoas comuns.

As crianças podem começar fazendo perguntas sobre sua própria família, escrevendo sobre si mesmas e fazendo uma árvore genealógica que comece com elas. Com o tempo, eles aprendem a ampliar seu foco para sua comunidade, estado e nação. Com essa base em vigor, eles podem expandir para aprender sobre outras culturas e nações. Desperte a curiosidade com fotografias, aprofunde-se em lugares e tópicos, procure respostas usando entrevistas e até mesmo faça pesquisa usando artefatos, heranças e registros dos seus antepassados.

Depois de aprender tudo o que puder sobre sua família, o que vem a seguir? Dependendo da idade de seus filhos, encontre uma maneira de escrever, gravar e compartilhar. Os alunos mais velhos podem escrever uma narrativa para anexar às fotos, montar um álbum de fotos da família e enviar uma cópia para os familiares. Uma outra ferramenta muito importante para ensinar história também é uma linha do tempo. Ele fornece uma maneira de conectar as coisas que você aprende. Assim como um mapa do mundo ajuda você a relacionar áreas geográficas (usando a localização como padrão), uma linha do tempo ajuda a relacionar eventos na história (usando o tempo como padrão). Para fazer uma linha do tempo, comece com uma linha vertical sólida. Faça pequenas linhas horizontais para marcar períodos de tempo específicos (como a cada 5 anos). Comece a preencher os espaços com datas exatas de eventos importantes da sua família como o modelo da linha do tempo pessoal abaixo e vá atualizando sempre que achar necessário.

Nossa principal mensagem aqui é restaurar a arte de contar histórias em casa. Mas eu achei que já era um salto muito grande começarmos com histórias da humanidade de milênios. Precisamos começar pequeno, contando as nossas histórias, incentivando nossos filhos a contarem suas próprias histórias também e aos poucos nos concentramos em encher os reservatórios de histórias do mundo. Nós temos a visão de ter uma geração de mães contadoras de histórias que transformaria o mundo. Sim, ler histórias de um livro é realmente muito bom. Mas imagina a força que tem quando você larga o livro e conta uma história de cor.